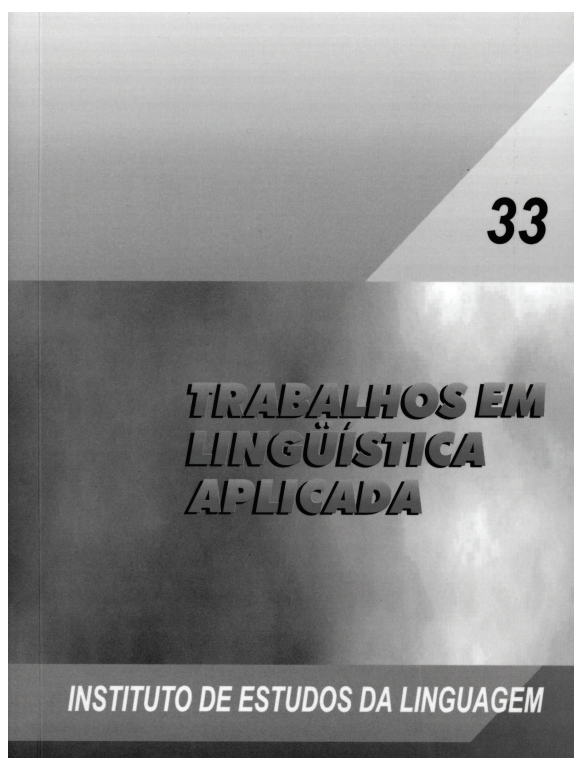


UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS  
INSTITUTO DE ESTUDOS DA LINGUAGEM



Trab.Ling.Apl.	Campinas	n° 33	p. 1-87	Jal./Jun. 1999
----------------	----------	-------	---------	----------------

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS**

Reitor: Hermano Tavares

Vice-Reitor: Fernando Galembeck

**INSTITUTO DE ESTUDOS DA LINGUAGEM**

Diretor: Luiz Carlos da Silva Dantas

Diretora-Associada: Maria Augusta Bastos de Mattos

**SETOR DE PUBLICAÇÕES**

Coordenadora: Lúcia Kopschitz X. Bastos

**EQUIPE EDITORIAL (SP-IEL)**

J.A. Duek - E.A.Santos - L. Santos

Capa: Ivan Avelar

**TRABALHOS EM LINGÜÍSTICA APLICADA** é uma publicação semestral do Departamento de Lingüística Aplicada do Instituto de Estudos da Linguagem da UNICAMP. A revista aceita colaboração de pesquisadores de outras Instituições na forma de artigos e resenhas. Os trabalhos, acompanhados de resumos em inglês, serão submetidos ao Conselho Editorial. Para remessa de originais, aquisição de números avulsos e assinaturas, dirigir-se a

**UNICAMP/IEL**

**Setor de Publicações**

**Caixa Postal 6045**

**13083-970 - Campinas - SP - Brasil**

**Fone/Fax: (019) 788 1528**

**e-mail: *spublic@iel.unicamp.br***

**PEDE-SE PERMUTA**

## SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO..... 5

### ARTIGOS

RITA MARIA DINIZ ZOZZOLI

O Processo de Constituição de uma Gramática do Aluno leitor/Produtor  
de Textos: A Busca de Autonomia..... 7

LUIZ ANTONIO GOMES SENNA

Aspectos Cognitivos e Culturais do Processo de Leiturização na Escola  
Fundamental..... 23

JOSALBA RAMALHO VIEIRA

Co-Construção e Conflito: Leitura de Poesia na Sala de Aula de Inglês  
como Literatura Estrangeira..... 43

PEDRO M. GARCEZ

Diversidade Lingüística: Considerações para a Tradução..... 59

TALIA BUGEL

O Espanhol na Cidade de São Paulo: Quem Ensina qual Variante a quem?..... 71

## APRESENTAÇÃO

O século que se encerra no próximo ano assistiu à larga expansão do ensino da leitura como processo vital de inserção dos alunos à vida cidadã. A tecnologia da escrita universalizada e a plasmagem de um letramento consciente com o qual ver e relacionar-se com o mundo deve-se muito à eclosão do acesso à língua escrita na escola, nas famílias e na mídia.

Neste número da Revista TLA aparecem sintomaticamente 3 artigos iniciais encadeados pela costura investigativa de natureza aplicada sobre questões de leitura colocadas na prática. O primeiro, de Zozzoli, entremostra a gênese de uma gramática nos alunos de língua (primeira e segundas) em ambientes escolares formais onde a aprendizagem da leitura é focalizada. O segundo, de Gomes Senna, relaciona aspectos das dimensões cognitiva e cultural do processo de tornar-se leitor na escola. Tratar de compreender o outro numa relação comunicativa genuína desde o início do processo de aprendizagem da língua escrita fica previsto como dinamizador da mobilidade de leitura, integrando o jovem com as condições do seu tempo, promovendo os novos leitores e os fixando-os na escola. O terceiro artigo, de Ramalho Vieira, parte de observações de trabalho em torno de leitura no momento da interação em grupos na sala de aula. Aspectos socio-pragmáticos desses momentos são representados a partir dos dados obtidos. A produção das estruturas da participação em português em eventos de leitura em LE é ainda uma questão aberta para a discussão da aprendizagem de outras línguas na escola.

O quarto texto, de Garcez, trata de certa forma de uma leitura tradutória, mostrando que o conhecimento específico da diversidade lingüística guarda possibilidades “amplas, profundas e mútuas” para quem pratica tradução.

Por fim, o trabalho de Bugel, interpreta através de um estudo das condições de produção do ensino de Espanhol como língua estrangeira na cidade de São Paulo, como professores nativos de diversos países latino-americanos resolvem a sua fala quando os livros didáticos adotados “falam” Espanhol ibérico.

Este volume encapsula, portanto, quatro substâncias de ensino de língua e uma de tradução, submetendo todas ao crivo da pesquisa e reflexão acadêmica exploratória como quem quer extrair da prática a teoria com que se admiram os fenômenos de linguagem em que estamos imersos em nosso cotidiano. Os leitores de TLA saberão sorver, no conjunto, ou em extrações, os resultados, as perguntas levantadas, o caminho de pesquisa adotado, e as contribuições que fazem os autores linguistas aplicados neste volume.

José Carlos P. Almeida Filho  
Editor – Chefe